

**ATA DA 61ª (SEXAGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO
SOLENE DA 3.ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA
DA 31.ª (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) LEGISLATURA
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
CEARÁ.**

Sessão — Solene

**PRESIDÊNCIA DOS DEPUTADOS DANNIEL OLIVEIRA E
QUEIROZ FILHO**

Às dezoito horas do dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e cinco compareceram ao Plenário 13 de Maio os deputados eleitos, diplomados e empossados para a Trigésima Primeira Legislatura do Estado do Ceará, Danniell Oliveira, Carmelo Neto, Queiroz Filho e Sargento Reginauro.

Invocando a proteção de Deus, o presidente Danniell Oliveira declarou aberta esta sessão solene em homenagem à vaquejada, atendendo a requerimento de sua autoria e do deputado Carmelo Neto, subscrito pelos deputados Dra. Silvana, Felipe Mota, Guilherme Landim, Heitor Férrer, Jô Farias, Queiroz Filho e Sargento Reginauro, deferido pela Mesa Diretora.

O presidente Danniell Oliveira convidou para compor a mesa o senhor Zé Vaqueiro, representando todos os homenageados;

os deputados Carmelo Neto e Queiroz Filho; as senhoras Bella Carmelo, vereadora de Fortaleza e Diana Larissa Botelho Rodrigues, vaqueira; e senhor Francisco da Silva Bezerra, representando o trabalhador da vaquejada.

Na sequência, exibição de vídeo institucional da Alece.

Após oitiva do Hino Nacional, o mestre de cerimônias fez auto descrição e informou que o surgimento da vaquejada no nordeste brasileiro remonta a meados do século XVII e XVIII como atividade de captura de bois após o período invernos, que cabe aos vaqueiros arrebanhar o gado e o conduzir à propriedade onde habita; que as habilidades dos vaqueiros transformaram o ato de arrebanhar em evento cultural de grande porte no nordeste brasileiro; que no Ceará acontecem cerca de 700 vaquejadas anualmente; que a União aponta movimentação financeira em torno de R\$ 600 milhões anuais, com geração de aproximadamente 120 mil empregos diretos e 620 mil indiretos, e que a Lei Federal nº 12.870/13 reconheceu e disciplinou a atividade de vaqueiro como profissão.

O presidente Dannel Oliveira agradeceu a presença de todos e revelou que seu avô era vaqueiro e que portanto sua ligação com a atividade é afetiva; que desde sempre defende a causa do vaqueiro e que em 2016 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional a lei cearense que regulamentava a

vaquejada como prática esportiva e cultural; afirmou desconhecer manifestação maior e mais organizada do que a que os vaqueiros realizaram, com o deslocamento de mais de 700 caminhões e 3.000 cavalos a fim de dialogar com congressistas sobre o significado da vaquejada para os nordestinos.

Ato contínuo, entrega de certificados pelo presidente Dannel Oliveira.

O cantor Zé Vaqueiro declarou que sua trajetória na música está ligada à prática da vaquejada e que os eventos tem proporções gigantescas e impactam positivamente a economia e a cultura de cidades do interior.

A vaqueira Diana Larissa Botelho Rodrigues falou sobre a representatividade feminina nas competições, ressaltando que a presença das mulheres aumenta a cada ano e é decisiva na ampliação e diversificação do público.

Ao final, anúncio do Hino do Estado do Ceará.

Sem mais a tratar, o presidente Dannel Oliveira encerrou a solenidade.

Foi levantada a Sessão.

PRESIDENTE

Dep. Romeu Aldigueri

1.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Dannel Oliveira

2.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Larissa Gaspar

1.ºSECRETÁRIO

Dep. De Assis Diniz

2.ºSECRETÁRIO

Dep. Jeová Mota

3.ºSECRETÁRIO

Dep. Felipe Mota

4.ºSECRETÁRIO

Dep. João Jaime